

Tudo SOBRE cascais



Millennium
**ESTORIL
OPEN**
2023

CASCAIS RECEBE A PROVA RAINHA DO TÊNIS

p. 8-9

DESCOBRIR AS ORIGENS DE CASCAIS

Já abriu o Centro
de Interpretação do
Mundo Rural de Cascais
p. 04-07

OP E OP JOVEM

Inaugurados
novos projetos
em prol da
população
p. 14

QUINTA DO PISÃO TEM NOVOS HABITANTES

Sorraias e corços
correm livremente
na natureza
p. 15

**O PRIMEIRO
SERVIÇO É SEU!**
20% DESCONTO
COM O VIVER
CASCAIS

Reserve já o seu lugar!

CASCAIS

Editorial

A temporada do ténis em court de terra batida abre com a 8.ª edição do Millenium Estoril Open, que se realiza, este ano, num período de Páscoa. São duas circunstâncias que permitem, em primeiro lugar, reunir alguns dos melhores tenistas como Casper Ruud, quarto do ranking mundial, atual vice-campeão de Roland Garros, do US Open e finalista dos ATP Finals em 2022, um dos principais especialistas em terra batida do circuito. Mas com ele vão estar também os quatros anteriores vencedores do torneio. Para além da vantagem competitiva da realização do Millennium Estoril Open nesta data, a Páscoa permitirá que este grande torneio internacional possa reunir a família à volta de uma competição que prestigia Cascais. É exatamente isso que o vereador da autarquia com o pelouro do desporto, Francisco Kreye, destaca, quer a ligação de Cascais à origem da prática desta modalidade em Portugal quer a importância do “reconhecimento e afirmação de Cascais como uma marca de excelência na organização de grandes

eventos mundiais”. Consulte aqui toda a logística para assistir a este grande evento.

Mas o ténis ao mais alto nível está longe de ser a única razão para visitar Cascais. Recentemente abriu um espaço museológico em Outeiro de Polima, o Casal Saloio que, juntamente com outro, a exploração arqueológica de Freiria, percorre a história de uma comunidade que aqui se fixou há muitos séculos. E se a Villae Romana identifica um período da história de uma Cascais romanizado que alimentava de cereais a cidade de Lisboa, o Casal Saloio reconhece essa função rural numa população, os “saloios”, que continuaram a habitar este espaço no interior do concelho, que semeavam cereais e criavam gado que abasteciam a cidade de Lisboa, que, mais tarde, para além da atividade rural se especializaram também na arte da cantaria, produzindo pedra para todo o país, e mesmo para diversas regiões do mundo.

“Este é um equipamento que respeita a nossa memória, a nossa identidade e que os jovens podem visitar e conhecer”, disse Carlos

Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais na inauguração deste novo espaço museológico a 17 de março.

De jovens se fala também quando nos referimos a democracia participativa. O Orçamento Participativo Jovem tem tido um papel importante na execução de obra em prol da qualidade de vida dos cascalenses. Um papel cumprido igualmente por todos os outros municípios que participam no Orçamento Participativo e que se traduziram, durante o mês de março, num conjunto de inaugurações de projetos a nível comunitário, social e escolar.

Falar de democracia participativa é falar também do projeto Voz dos Jovens que este ano vai na sua 9.ª edição e que duplicou o número de participantes. Este projeto apresenta novidades que mudam de vez o perfil da escola unívoca, moldando-a numa escola aberta a um conhecimento holístico e apaixonadamente mais participada pela sua população docente e discente. ●

O C DIGITAL



Cascais ajusta serviço público de transportes



TEXTO FÁTIMA HENRIQUES | FOTOS ANA GUERREIRO

Há novidades no serviço público de transporte de passageiros MobiCascais. Desde 1 de abril, 14 das 44 linhas receberam ajustes para proporcionar um melhor serviço público.

As alterações agora implementadas surgem após análise às necessidades sentidas pelos utilizadores da rede de transportes MobiCascais, que é gratuita para todos os utilizadores do Cartão Viver Cascais.

As alterações incidem nas linhas **M01, M13, M20, M21, M22, M23, M26, M27, M29, M30, M31, M33, M34** e M36 e vêm ao encontro das pretensões dos utilizadores da rede.

Algumas linhas passaram a ter um trajeto mais alargado e também passou a haver mais circulações ao longo do dia para melhorar a conectividade e proporcionar mais opções para os passageiros.

O grande objetivo destes ajustamentos é garantir uma otimização dos horários com o intuito de tornar o transporte mais ágil e eficiente. ●

Entre as alterações que entraram em vigor a 1 de abril contam-se:

- ▶ Reforço das linhas que servem escolas, que passaram a começaram a circular mais cedo e a incluir mais circulações nas horas de maior utilização;
- ▶ Aumento da oferta de horários nos períodos da manhã e da noite em algumas linhas
- ▶ Alteração de locais de paragem para facilitar as ligações entre as várias linhas.
- ▶ Todas as alterações na rede de transportes estão disponíveis nosite MobiCascais.



 **MAIS INFORMAÇÃO**
• mobi.cascais.pt

MOBICASCAIS EM NÚMEROS

44
LINHAS

Mais de **20 milhões** de passageiros transportados desde o início da gratuidade em janeiro de 2020.

3 anos de **TRANSPORTE GRATUITO** de passageiros

96 autocarros novos

E 2 AUTOCARROS A HIDROGÉNIO

Em 2022, foram transportados cerca de **800 mil passageiros** por mês, totalizando **8.801.637 passageiros** o que comparado com o ano de 2019 (ano pré-pandemia) é um aumento de **18%**

Cerca de **580 mil Km** realizados em média por mês



Cerca de **4.5 milhões** de passageiros transportados com o **CARTÃO VIVER CASCAIS** no ano de 2022

Renovação da frota
HÁ DOIS ANOS

Já abriu o Centro de Interpretação do Mundo Rural de Cascais

TEXTO **PAULA LAMARES** | FOTOS **ANA GUERREIRO E PEDRO RAMOS**

Visite o reabilitado Casal Saloio em Outeiro de Polima e embarque nesta viagem de (re)descoberta da história da nossa comunidade.

Sabia que nas suas origens Cascais era um concelho predominantemente rural? E que eram os “saloios” do interior do concelho que semeavam cereais e criavam gado que abasteciam a cidade de Lisboa? Ou que a arte da cantaria produzia pedra para todo o país, mas era também objeto

de exportação para diversas regiões do globo? E os mais novos lá de casa, sabem o que é um curral?

A Cultura Saloia é uma parte importante da História de Cascais. A requalificação do histórico Casal Saloio que começou a ser construído no século XVI e foi alvo

de sucessivas ampliações e reconfigurações até meados do século XX, permitiu a criação de um novo espaço dedicado à cultura saloia, em que as memórias da agricultura, da pecuária e da extração e preparação de pedra ocupam lugar de destaque.



..... VEJA AQUI O VÍDEO
cascais.pt





“Este é um equipamento que respeita a nossa memória, a nossa identidade e que os jovens podem visitar e conhecer vivências ancestrais”

Carlos Carreiras,
presidente da Câmara Municipal de Cascais

“Hoje é um dia muito feliz porque estamos a pôr em evidência mais um equipamento cultural na Freguesia de S. Domingos de Rana. Um equipamento que respeita a nossa memória, a nossa identidade e que os jovens podem visitar e conhecer vivências ancestrais”, referiu Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais no dia da inauguração que aconteceu no passado 17 de março.

“O Casal Saloio fica junto às ruínas de Freiria, portanto, é perceber que o nosso concelho foi construído por todos estes movimentos culturais e sociais que fizeram de Cascais aquilo que é hoje”, afirmou, ainda, o autarca que enalteceu o trabalho de todos os que estiveram envolvidos na requalificação do Casal Saloio.

Neste equipamento cultural consagrado à (re) descoberta da história da nossa comunidade, simultaneamente lúdico e



A MECANIZAÇÃO DO MUNDO RURAL

Com a invenção da máquina a vapor, a partir de meados do século XIX a atividade agrícola tendeu a transformar-se, simplificando algumas das tarefas mais árduas, como a lavoura e a colheita. Não obstante, o concelho de Cascais apenas despoletaria para esta evolução a partir do segundo quartel do século XX, que alterou a fiação social da agricultura, substituindo ritmos e até sonoridades, quando o ruído dos motores em esforço se impôs às vozes dos trabalhadores. Os campos deixaram, assim, de ocupar tanto pessoal e o agricultor cedeu o protagonismo à maquinaria especializada, utilizada no amanho da terra, nas colheitas e até no processamento dos produtos obtidos.



A MECANIZAÇÃO DO MUNDO RURAL

Com a invenção da máquina a vapor, a partir de meados do século XIX a atividade agrícola tendeu a transformar-se, simplificando algumas das tarefas mais árduas, como a lavoura e a colheita. Não obstante, o concelho de Cascais apenas despoletaria para esta evolução a partir do segundo quartel do século XX, que alterou a fiação social da agricultura, substituindo ritmos e até sonoridades, quando o ruído dos motores em esforço se impôs às vozes dos trabalhadores. Os campos deixaram, assim, de ocupar tanto pessoal e o agricultor cedeu o protagonismo à maquinaria especializada, utilizada no amanho da terra, nas colheitas e até no processamento dos produtos obtidos.



pedagógico, os visitantes poderão também tomar contacto com a(s) vivência(s) de uma família saloia, através da recriação de ambientes e da exibição de objetos etnográficos e arqueológicos que traduzem a antiga ruralidade do concelho de Cascais, nomeadamente na primitiva cozinha com forno. Garante-se, assim, a salvaguarda, valorização, comunicação e fruição da nossa memória coletiva material e imaterial.

“Cascais começa aqui, somos uma porta de entrada para Cascais”

Fernando Ferreira Marques, presidente da Junta de Freguesia S. Domingos de Rana

“Esta é também uma forma de preservar muita da história de S. Domingos de Rana e um exemplo feliz da preservação da história do nosso concelho”, salientou Fernando Ferreira Marques para quem este espaço “é mais um contributo de S. Domingos de Rana para Cascais. Porque Cascais também começa aqui, somos uma porta de entrada em Cascais”, aludiu Fernando Ferreira Marques que tem defendido o combate às assimetrias ainda existentes entre o interior e o litoral do concelho.

“Está aqui uma obra de arte que só vem enriquecer a freguesia e o concelho”

José Simões Duro

Tendo por missão a preservação, documentação, investigação e divulgação de objetos e testemunhos que enriqueçam o conhecimento acerca da população de Cascais ao longo dos séculos, a aposta é na interdisciplinaridade e na diversificação das

coleções, bem como na contextualização dos usos, costumes e funções dos objetos em exibição. O Casal Saloio assume-se, desta forma, como um espaço em constante construção, cujo percurso expositivo procura destacar cada objeto, imagem ou texto selecionados como símbolos de um ofício ou hábito de vida.

Com a abertura deste espaço museológico, muito do seu espólio tem origem em doações feitas por particulares que tinham em suas casas objetos, fotografias e documentos que atestam uma cultura muito própria arreada às vivências num mundo quase exclusivamente rural. José Luís Simões Duro é um desses cascalenses que doou, para além de muitas fotografias de época, a “estrela” do recuperado curral do Casal Saloio, uma ceifeira dos anos 60 que se encontra, ainda, em pleno funcionamento.

“Toda a vida cuidei desta máquina, fiz a manutenção e arranjava-a quando havia avarias. Quando o lavrador morreu, deixou-me a ceifeira em testamento. Restaurei-a e hoje está a funcionar tal como antes”, referiu José Simões, admitindo que “logo que soube que o Casal Saloio ia ser restaurado, achei que só podia ficar aqui”. Sobre a recuperação da edificação demonstrou com um misto de admiração e emoção: “Está aqui uma obra de arte que só vem enriquecer a freguesia e o concelho”. ●

Morada:

Largo do Chafariz, Outeiro de Polima | 2785-505 S. Domingos de Rana

Horário:

Terça a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00 Encerra a 1 de janeiro, domingo de Páscoa, 1 de maio e 25 de dezembro. Visita livre. Visitas guiadas apenas por marcação.

O Millennium Estoril Open está aí

TEXTO PAULA LAMARES | FOTOS ANA GUERREIRO

Tudo a postos para mais uma edição do maior torneio de ténis que se disputa em Portugal e o único que faz parte do calendário ATP Tour. O Clube de Ténis do Estoril recebe as estrelas do ténis mundial que vão abrir a temporada de terra batida na Europa. Se é utilizador do Cartão Viver Cascais aproveite os descontos nos bilhetes e venha com a família, há diversão para todas as idades.

De 1 a 9 de abril o universo tenístico internacional está de olhos postos no Estoril. A 8.ª edição do Millennium Estoril Open acontece três semanas mais cedo do que as anteriores edições, coincidindo com o período da Páscoa. O novo posicionamento da prova no calendário do ATP Tour faz com que abra a tradicional época europeia de terra batida. E está tudo em jogo!

“Cascais tem o seu nome ligado ao ténis desde sempre, já que consta ter sido em Carcavelos que se disputou a primeira partida de ténis realizada no país”,

salienta **Francisco Kreye, vereador com o pelouro do desporto na Câmara Municipal de Cascais.**

O vereador destaca o valor para Cascais ao estar associado a um torneio mundial que é visto por muitos milhões de pessoas

que “resulta num grande retorno turístico e económico para o concelho”. Francisco Kreye sublinha, ainda, o “reconhecimento e a afirmação de Cascais como uma marca de excelência na organização de grandes eventos mundiais” o que vem de encontro à estratégia definida para um concelho que aposta no turismo de qualidade.

O Millennium Estoril Open é sobretudo a grande festa do ténis português e também um acontecimento incontornável da vida socio-desportiva nacional. No que diz respeito ao elenco, destaca-se a presença do número quatro mundial Casper Ruud, atual vice-campeão tanto de Roland Garros como do US Open e finalista dos ATP Finals em 2022, um dos principais especialistas em terra batida do circuito.

UM ELENCO DE LUXO NA 8ª EDIÇÃO

O evento irá contar também com a participação de quatro

anteriores vencedores do torneio, como Pablo Carreño-Busta (2017), João Sousa (2018), Albert Ramos-Viñolas (2021) e Sebastian Baez (2022) — sem esquecer o hiper talentoso Sebastian Korda, o carismático Fabio Fognini e grandes nomes do ténis mundial como Dominic Thiem. Com entrada direta no quadro junta-se a estes grandes nomes do ténis o atual número um nacional, com o seu melhor ranking de sempre (68º ATP), Nuno Borges. E está tudo em jogo!

“Este é um quadro extremamente interessante para quem vier ao Open este ano”,

afirma **João Zilhão, diretor do torneio,** destacando que a “nova geração do ténis mundial marca presença no Estoril, como é o caso de Sebastian Korda, Casper Ruud ou Baez”. Mas, também temos “nomes sonantes do ténis mundial”, acrescenta João Zilhão que destaca nomes como Thiem, entre outros, “que vão proporcionar às pessoas ver o melhor ténis do mundo nesta 8ª edição do Estoril Open”.

MUITO MAIS QUE TÊNIS, UM EVENTO PARA TODA A FAMÍLIA

Com as férias da Páscoa aí, o Millennium Estoril Open pretende ser também um evento para toda a família. Por isso, vai oferecer uma programação complementar nas áreas da arte,

gastronomia e atividades para os mais novos. O Kids Place surge com mais novidades e atividades, enquanto o Fun Center — zona promovida pela Federação Portuguesa de Ténis — volta a trazer muita animação a todos os jovens que visitam o evento.

Haverá igualmente uma grande variedade de comidas nas zonas de restauração (Food Court e Slice Restaurant) e a mobilidade elétrica também estará em destaque com a utilização de bicicletas (BiCas), motas (Cooltra) e trotinetes (Link) entre as várias soluções de deslocação até ao evento.

A REVOLUCIONÁRIA FOXTENN REGRESSA

O recurso ao sistema de arbitragem Foxtenn acontece pelo segundo ano consecutivo e é um trunfo do Millennium Estoril Open, por haver escassos torneios no circuito a utilizar aquele que é o único sistema eletrónico de arbitragem certificado pelo ATP Tour em eventos de terra batida. O sistema Foxtenn tem ainda a capacidade de fornecer dados em tempo real, como a velocidade de deslocação do jogador, a velocidade da bola, ângulos, altura, ressalto, precisão e posicionamento do jogador. Muita dessa informação permite igualmente enriquecer as transmissões televisivas dos encontros, que, no nosso país, serão asseguradas pelo Eurosport e pela CNN Portugal. ●



Francisco Kreye, Miguel Maya e João Zilhão

Millennium ESTORIL OPEN 2023



COMO CHEGAR?



DE COMBOIO

Bilhete promocional de 2€ (ida e volta) na linha de Cascais. Comprar ida e volta de comboio na estação de ida mediante apresentação do bilhete.

- Os Clientes CP com passe mensal têm direito a um desconto de 10% nos bilhetes do evento. Válido na bilheteira do recinto.
- Shuttles by Via Verde, oficiais e gratuitos a partir do Quiosque da MobiCascais nos jardins do Casino do Estoril, em frente à estação de comboios do Estoril.

Horário dos shuttles: 30 minutos antes da abertura do recinto e até 1 hora após o último jogo.



DE AUTOCARRO

MobiCascais: Utilização gratuita das carreiras M19 e M29 mediante apresentação de bilhete.

De Lisboa:

- Ida e volta Sete Rios (em frente ao jardim zoológico): Bilhete de ida e volta no valor de €4.00.
- Entre 1 e 7 de abril partida às 11h00, dias 8 e 9 de abril partida às 11h30.
- Volta sempre 1 hora depois do último jogo do dia.

Poderá comprar bilhete aquando da compra do bilhete em blueticket.pt ou enviar email para jm@millenniumestorilopen.com



DE CARRO, ONDE ESTACIONAR?

Estacionamento no Parque do Autódromo do Estoril - Shuttle by Via Verde, oficiais e gratuitos de e até ao recinto. Horário do shuttle: 30 minutos antes da abertura do recinto e até 1 hora após o último jogo do dia.

OUTROS TRANSPORTES:



BICAS:

Pickup e drop-off point no Quiosque das Bicas nos jardins do Casino. Gratuitas mediante apresentação de bilhete. O Millennium Estoril Open não terá drop-off point, sendo a bicicleta da responsabilidade do utilizador até hora de entrega no quiosque.

Horário do quiosque 08h00 - 20h00



MOTAS COOLTRA:

Utilização das motas a partir do Quiosque das Bicas nos jardins do Casino, Autódromo do Estoril ou Lisboa. **Promocode de 15 minutos gratuitos: MEOCOOL23**

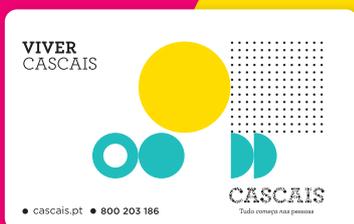


TROTINETES LINK:

Livre utilização de qualquer zona com trotinetes LINK. **Promocode de 20%: OPENESTORIL**

GANHE 20% DESCONTO COM O VIVER CASCAIS

RESERVE JÁ
O SEU LUGAR
ANTES QUE ESGOTE
E BOAS PARTIDAS!



Saiba que pode adquirir os seus bilhetes com 20% DE DESCONTO se for utilizador do CARTÃO VIVER Cascais. Este benefício, contudo, não é válido na compra de packs. Ainda não tem o CARTÃO VIVER Cascais?

Aceda aqui <https://my.cascais.pt/viver#/Welcome/>

OS BILHETES ESTÃO À VENDA, EM EXCLUSIVO, NA MEO BLUETICKET.

COMO USAR O SEU CÓDIGO?

Basta aceder à Meo BlueTicket e escolher o dia pretendido > Selecionar o setor e o número de bilhetes > Nas opções de desconto selecionar "Benefício Viver Cascais" > Colocar o código > Clique em OK e prossiga a sua compra.

Voz dos Jovens duplica participantes

TEXTO HUMBERTO COSTA | FOTOS PEDRO SANTOS

Mais de 200 estudantes do ensino público e privado de Cascais participaram nas segunda e terceira fases do projeto Voz dos Jovens 2023 e apresentaram propostas de desenvolvimento de novos conteúdos de cidadania e conhecimento cívico, de combate à iliteracia financeira, mas também novas competências de comunicação e liderança na escola, para além de promoverem correções e melhoramentos nos diversos normativos designadamente o Estatuto de Delegados e Subdelegados de turma.



Foram 220 os alunos de 15 escolas do ensino público e privado do concelho de Cascais, que participaram nas três fases da 9.ª edição da Voz dos Jovens, sessões que decorreram no Centro de Caparide e na Torre da Aguilha.

Estas duas fases precederam uma outra que foi realizada nas escolas e de onde partiram todos os projetos que foram sendo debatidos nas fases seguintes e fundidos numa só proposta que subirá a plenário em maio.

No final da terceira fase o vereador da Câmara Municipal de Cascais, com o pelouro da Educação, Frederico Pinho de Almeida, salientaria o crescimento do projeto “como resultado do empenho de toda a comunidade educativa”.

Na segunda e terceiras fases os participantes foram divididos em quatro grupos, o do normativo reuniram as três propostas apresentadas em cada uma das três sessões da segunda fase, e procuraram fundi-las numa só proposta que será aprovada em maio, no Plenário final.

No tema “Normativo da Assembleia”, os participantes focaram-se nas regras de funcionamento da Assembleia Municipal de Delegados e Subdelegados de Turma (AMDSDT), reunião onde discutem as várias matérias sobre as quais têm intervenção e partilham experiências e soluções. As propostas apresentadas convergem na necessidade de ver garantida a presença do presidente da autarquia nesta Assembleia, para estreitar laços e encontrar soluções que dependam da intervenção do poder local ou da sua capacidade de estabelecer pontes com o poder central.

No tema da Comunicação e Liderança, os alunos procuraram desenvolver as competências de Comunicação e Liderança nas escolas, dada a sua importância no mercado de trabalho. As propostas centraram-se na formação educativa para a Comunicação e Liderança, aberta a toda a comunidade educativa. Defenderam ainda a realização de diversos workshops nas escolas sobre programação neurolinguística, inteligência

emocional, criação de CV's, gestão de conflitos, introdução ao debate e técnicas de comunicação. Propõem ainda a realização de palestras e workshops sobre liderança, literacia financeira, oratória, o empreendedorismo, a prosódia e a saúde mental.

O terceiro grupo centrou-se na elaboração de um Kit de Delegados e Subdelegados, que tem como propósito ajudar Delegados e Subdelegados a desempenhar as respetivas funções, deve ter um conjunto de informações, que tenham uma existência física e online, ter maior envolvimento da autarquia e ser atualizado anualmente.

No grupo das Novas propostas, que apresentarão no plenário uma redação que fundirá quatro ideias: a criação de um Monopólio financeiro para o desenvolvimento da literacia financeira, baseado no famoso jogo “Monopólio”, sensibilizando e informando os alunos para as questões financeiras, como o “IMI, IVA, IRS”; A Educação Financeira nos Jovens, num processo mais formal, através da

realização de palestras, masterclasses e atividades lideradas por alunos especializados na área escolar; Ampliação de atividades para clubes, CAF'S e ATL nos 1º, 2º e 3º ciclos, trabalhando competências dos alunos do 1º ciclo ao secundário a proposta designada Cresce e Aparece, que sugere

que os conteúdos de cidadania, propostos na estratégia nacional de educação para a cidadania, possam ser abordados e aprofundados neste espaço, numa iniciativa coordenada e dinamizada pelos próprios alunos sobre temas como a Comunidade Nacional (aquisição do estatuto de cidadão ou direitos humanos), Estado soberano (noções de constituições ontem e hoje), participação na democracia (opinião Pública, sociedade civil, eleger e ser eleito, partidos e eleições), entre muitas outras.

Para além destes quatro grupos funcionaram ainda mais três: O grupo que tem a seu cargo preparar o Fórum, outro que tem a função de redigir o preâmbulo do documento final e o grupo de comunicação, que tem tido como função divulgar junto da comunidade educativo todos os passos deste processo, quer através do site, quer através das redes sociais. Este texto foi já resultado do trabalho desse grupo. ●



Consulta ao mercado da habitação para aquisição de imóveis

TEXTO **DIOGO GOUVEIA** | FOTOS **PEDRO RAMOS**

No âmbito da Estratégia Local de Habitação de Cascais, o município está a realizar uma consulta ao mercado da habitação para efetuar a aquisição de imóveis. Esta medida irá permitir aumentar a oferta de habitação para os munícipes.

A habitação tem se tornado, cada vez mais, um grave problema social: o aumento do número de famílias que habitam em Cascais não é diretamente proporcional à oferta no que toca à habitação no concelho, dificultando o acesso à mesma. Na Reunião de Câmara do último 14 de março, a Câmara Municipal de Cascais aprovou a abertura de uma consulta pública ao mercado imobiliário para a aquisição de imóveis para habitação no âmbito da Estratégia Local de Habitação do PRR. A autarquia procura adquirir habitações já edificadas que reúnam condições de habitabilidade adequadas, quer estejam prontas a habitar ou quer necessitem de algum tipo de reabilitação.

QUEM PODE APRESENTAR PROPOSTAS?

- Qualquer pessoa singular ou coletiva de direito público ou privado;
- Nacionais ou estrangeiras;
- Deve ter a situação tributária regularizada;
- Os imóveis devem ter autorização de utilização para habitação;
- Incluem-se heranças indivisas, desde que todos os herdeiros manifestem o seu acordo.

Após a receção das propostas, o município irá proceder à análise dos imóveis apresentados,



verificando se cumprem todos os requisitos gerais e as normas construtivas. Só após confirmado o estado de conservação e feita uma análise de mercado ao preço de venda proposta, poderá o município avançar para a aquisição do imóvel.

Esta medida insere-se na Estratégia Local de Habitação de Cascais,

que visa ampliar o parque habitacional do concelho, mitigando as dificuldades que os cascalenses podem ter no acesso à habitação. Os imóveis adquiridos pela autarquia destinam-se aos indivíduos que cumpram os requisitos descritos na estratégia local de habitação do concelho, bem como no programa de apoio ao acesso à habitação do PRR – “1º Direito”.

As propostas podem ser feitas até 30 de abril de 2023, enviando o formulário preenchido para o e-mail propostas.dap@cm-cascais.pt ●

Conferências do Estoril prometem ‘Re-Humanizar o Mundo’

TEXTO ANA LAGARTO

As Conferências do Estoril voltaram para ficar. A partir da oitava edição, a realizar-se nos dias 1 e 2 de setembro, o evento vai passar a realizar-se num formato anual, na Nova SBE, casa da iniciativa, em parceria com a Nova IMS, a Câmara Municipal de Cascais e o Turismo de Portugal.

As Conferências do Estoril, serão, mais uma vez, o palco para a “geração do propósito”, isto é, para todos aqueles se perguntam, que querem abrir o debate, impactar o mundo e agir. Com o mote de ‘Re-Humanizar o Mundo’, a edição de 2023 propõe-se a inspirar uma nova comunidade e uma mudança de rumo, envolvendo a juventude num caminho que é urgente reconstruir.

Assim, os dois dias de Conferência vão ser o laboratório perfeito para parar, pensar e partilhar. Centenas de oradores das mais diversas áreas, desde a política e economia a saúde e cultura vão subir

aos palcos da Nova SBE e lançar o debate. Em entrevista à Rádio Amália, Laurinda Alves, diretora executiva das Conferências do Estoril, revela as novidades desta nova edição, bem como o seu funcionamento. “No primeiro dia, vamos ter temas como a paz, política, tudo o que tem a ver com o planeta e com a sustentabilidade, com pessoas fantásticas e cabeças de cartaz. No segundo dia, focamo-nos nas pessoas e saúde”, explica. “Este ano, temos um reforço extraordinário, porque vamos ter um dia todo dedicado aos avanços da medicina, inteligência artificial e saúde, e por isso juntámos a NOVA IMS, que é uma universidade de referência.”, continuou. Neste sentido, os oradores vão dar especial enfoque a iniciativas e soluções que promovam não só uma sociedade mais

justa, como também um futuro mais igualitário, sustentável e inclusivo.

Com o objetivo de ‘Re-Humanizar o Mundo’, os oradores vão abordar temas como alterações climáticas, o caminho para a sustentabilidade, tecnologia transformadora da sociedade, questões emergentes de saúde e saúde mental, entre muitos outros. Para iniciar o caminho que leva até às Conferências do Estoril, a organização preparou uma série de iniciativas paralelas ao grande evento, que já estão em curso desde o início do mês de março.

Entre elas, destacam-se debates sobre saúde e a inteligência artificial, organizados pela Nova SBE e IMS, e um concerto de beneficência com a participação de Salvador e Luísa Sobral, Janeiro e Milhanas, para arrecadar fundos destinados à educação na Turquia e Síria, após os trágicos

acontecimentos de fevereiro. Laurinda Alves afirma que o ‘sim’ imediato dos artistas, organizadores, doadores e todos os envolvidos na causa é da maior importância, na medida em que estão a agir de forma que “não se perca a geração do futuro”.

Desde 2009, as Conferências contaram com mais de 13 mil participantes de 105 nacionalidade distintas, mais de 400 oradores de renome e cerca de 30 atuais e ex-Chefes de Estado, entre os quais Tony Blair, Joseph Stiglitz e Roberta Metsola, entre muitos outros.

A Geração do Propósito assume-se como a geração da mudança, a geração que vai revolucionar o mundo, assumir o volante e mostrar o caminho a percorrer. É por e para esta geração que as Conferências do Estoril são organizadas, com o grande objetivo de pensar nos grandes problemas que afetam a sociedade e encontrar as suas soluções, para que um futuro melhor e mais brilhante para todos seja possível. ●



Há duas décadas a ajudar os munícipes a envelhecer melhor

TEXTO SUSANA JANOTA | FOTOS LUÍS BENTO

A Academia Sénior, uma das respostas sociais da Delegação da Costa do Estoril da Cruz Vermelha Portuguesa, tem contribuído para a promoção do envelhecimento ativo e combate à solidão nesta faixa etária da população de Cascais. Ao longo dos 20 anos de história já integrou 10 mil alunos nos seus projetos académicos, culturais e sociais, através de dois polos: na Parede e no Parque Urbano da Ribeira dos Mochos.



Em 2003, quando o milénio era ainda uma criança, a Cruz Vermelha Portuguesa fez nascer a Academia Sénior em Cascais, uma resposta na área do envelhecimento, pioneira no concelho pela forma como possibilita a realização ocupacional e lúdica, a formação pessoal, o reforço da autoestima e a interação social da população em situação de pré-reforma, reforma ou inativa. Na verdade, está acessível a todos os interessados com 55 anos ou mais.

“O nosso lema é ‘Viva bem... Envelheça melhor’ e tem por base um ensino estruturado, mas de modo informal, onde todos partilham o seu conhecimento. Cerca de 90% dos formadores são voluntários, sendo que os formandos de umas disciplinas são muitas vezes os professores de outras, potenciando o voluntariado

sénior. Aqui estamos sempre em constante aprendizagem”, refere Manuela Filipe, Presidente da Delegação Costa do Estoril da Cruz Vermelha Portuguesa.

Atualmente, a Academia Sénior conta com 800 alunos e 100 professores de disciplinas como: História da Arte, Línguas, Pintura, Teatro, Coro, Tricô, Crochê Moderno, Novas Tecnologias, Informática, Redes sociais, e ainda Pilates, Yoga, Dança, Biodanza, entre outras.

“Passados 20 anos esta continua a ser uma resposta muito pertinente, que vai ao encontro dos interesses e necessidades dos seniores do concelho. Obrigada à Academia Sénior pelo trabalho em prol dos munícipes.”, termina Frederico Pinho de Almeida, vereador da Câmara Municipal de Cascais. ●

UMA SEMANA DE FESTA PARA CELEBRAR O 20.º ANIVERSÁRIO

De 20 a 24 de março, a comunidade que faz parte da Academia Sénior, e os seus parceiros, comemoraram os 20 anos do projeto com um conjunto de ações e momentos lúdicos. Aulas abertas a toda a população, exposição de trabalhos artísticos dos alunos em espaços públicos, rastreios, palestras sobre envelhecimento, e outras tantas iniciativas, culminaram com um espetáculo no Salão Preto e Prata do Casino Estoril, o ponto alto da semana. Neste encerramento das comemorações, os alunos apresentaram várias performances, desde momentos musicais, com as Tunas, a momentos de dança que passaram por vários temas e estilos, numa celebração da cultura, que representa aquilo que os cidadãos-sénior podem aprender na Academia Sénior.

ACADEMIA SÉNIOR DE CASCAIS

Morada: Rua Vasco da Gama, n.º 243 (Parede) e Parque Urbano da Ribeira dos Mochos (Cascais)

Telefone: 214 570 924

E-mail: dcostaestoril.academia@cruzvermelha.org.pt

Inaugurados vários projetos fruto da democracia participativa

TEXTO **DIOGO GONÇALVES** | FOTOS **PEDRO SANTOS**

O Orçamento Participativo e o Orçamento Participativo Jovem continuam a melhorar a qualidade de vida dos cascalenses. No mês de março foram inaugurados projetos a nível comunitário, social e escolar, que atestam a importância da participação dos cidadãos nas decisões do município.

No dia 22 de março, o concelho de Cascais viu serem inaugurados vários projetos, no âmbito do Orçamento Participativo e do Orçamento Participativo Jovem. No que diz respeito ao Orçamento Participativo, foi inaugurado um Parque de Merendas, localizado junto à Escola Básica e Secundária Fernando Lopes-Graça, na Parede. Este foi um investimento de 15.000 euros, relativo à proposta OP62/2019, e cujo proponente foi Tiago Ferreira. “A ideia foi dar aos atuais alunos da minha antiga escola e à comunidade mais próxima, a oportunidade de poderem fazer refeições ao ar livre e aproveitar este espaço”, referiu Tiago, durante a inauguração. Outro dos momentos que marcou o dia, prendeu-se com a entrega de um autocarro adaptado para cadeira de rodas e de uma carrinha de 9 lugares à CERCICA (Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais). Com uma verba final utilizada de 249.791,78 euros, a proposta OP35/2018, feita pela diretora da instituição beneficiada, Rosa Neto, permitiu provar que o Orçamento Participativo continua a fazer a diferença na vida de quem mais necessita.

Já o Orçamento Participativo Jovem demonstrou, igualmente, o seu impacto, sobretudo nos melhoramentos feitos nos espaços escolares, com investimentos de 10.000 euros em cada projeto. Na Parede, a Escola Básica e Secundária Fernando Lopes-Graça conta agora com uma nova mesa de som, colunas e lâmpadas LED na sua Sala de Cinema. Benfeitorias que

deixaram o proponente Davi Fonseca muito satisfeito. Já a vizinha Escola Básica 2,3 de Santo António, recebeu várias mesas de piquenique, num projeto que veio permitir aos seus estudantes fazer refeições e estudar ao ar livre. No Estoril, e ainda em contexto OP Jovem, a Escola Básica 2,3 da Alapraia adquiriu novo material desportivo, tal como: barras paralelas para ginástica, rolo praticável de ginástica, raquetes e volantes de badminton, redes e postes de voleibol. Um investimento que deixou realizados os proponentes Martim Pena, Sophia Coutinho, Maria Inês Pereira e Stephany Araújo. Já a Escola Secundária de São João do Estoril obteve uma mesa de teqball e vários cacifos, e foram também colocados bebedouros no espaço escolar. Tudo isto, graças às propostas submetidas por Vicente Cunha (mesa de teqball), Delma Carvalho (cacifos) e Sarah Borges Assante (bebedouros).

“O fio condutor de todas estas inaugurações, prende-se essencialmente com a satisfação dos proponentes e de quem vai utilizar estes equipamentos. É por isso, que a Câmara de Cascais continua a investir, desta maneira, na democracia participativa. O investimento é financeiro, mas não só. Cada Sessão de Participação, cada Sessão da Turma OP nas escolas, contribui para criar uma sociedade mais empática, mais ativa e mais coesa”, referiu Joana Balsemão, vereadora da Câmara Municipal de Cascais, com o pelouro

da Cidadania e Participação. Estes são exemplos da força da democracia participativa cascalense, destacada recentemente num artigo intitulado “Como Gastar o Dinheiro da sua Cidade” da revista de referência norte-americana “New Yorker”, que desvendou a forma de funcionamento do Orçamento Participativo de Cascais, que já investiu 51 milhões de euros na implementação de projetos, desde 2011. Tal como afirma a publicação, estes são “projetos que no seu conjunto já transformaram a paisagem urbana: em Cascais, ninguém vive a mais de 500 metros de um projeto participativo.” Uma referência a nível mundial. ●

DATAS ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2023

SESSÕES DE ESCLARECIMENTO
3 ABR A 5 MAI

SUBMISSÃO PROPOSTAS | ONLINE
19 A 25 ABR

VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS | ONLINE
26 ABR A 2 MAI

SESSÕES PÚBLICAS
8 A 20 DE MAI

ANÁLISE TÉCNICA
22 MAI A 12 SET

SESSÃO DE ESCLARECIMENTOS VOTAÇÃO
16 OUT

VOTAÇÃO
18 OUT A 11 NOV

SESSÃO FINAL DE VENCEDORES
30 NOV | MERCADO | 21H00



Inauguração do Parque de Merendas



Entrega de Autocarro adaptado e carrinha de 9 lugares CERCICA



Inauguração mesas Teqball



Inauguração Cacifos



Inauguração das mesas de piquenique

Há mais cavalos Sorraia e corços na Quinta do Pisão

TEXTO **FILIPA MARTHA COUTO** | FOTOS **ANA GUERREIRO**

Cascais assinalou o Dia Internacional do Rewilding com a libertação de animais no Parque Natural Sintra Cascais. A iniciativa faz parte do plano de renaturalizar a serra, promove a biodiversidade, contribui para a redução do risco de incêndio e para a proteção de algumas espécies em vias de extinção.

Devolver à natureza o seu poder e ajudá-la quando necessário. O conceito de Rewilding ou Renaturalizar veio incentivar a recuperação da natureza em todo o mundo e, em Portugal, há já vários exemplos de sucesso deste método, como a Quinta do Pisão.

No Dia Mundial do Rewilding, celebrado a 20 de março de 2023, foram libertados mais seis corços, três novos cavalos Sorraias e duas poldras que nasceram em Cascais. Os animais juntaram-se aos respetivos grupos de exemplares aqui introduzidos há um ano e que têm demonstrado uma excelente capacidade de adaptação ao terreno com a quantidade de crias registadas.

O Pastoreio Natural

Além de estarem mais protegidos, na Quinta do Pisão estes grandes ruminantes contribuem para o restauro e resiliência do território através da sua atividade de pastoreio natural. Em grandes cercados de 40 a 120 hectares, ajudam a controlar matos e a favorecer espécies da flora e também da fauna, como o coelho e a perdiz.

Os corços e cavalos Sorraia libertados neste dia foram adquiridos ao abrigo do European Wildlife Fund, um programa da Rewilding Europe para aumentar a reintrodução da vida selvagem e o reforço populacional em toda a Europa.

A recuperação da Quinta do Pisão

Iniciativas exemplares que sustentaram a integração do município na gestão partilhada do Parque Natural Sintra Cascais na vertente sul da serra, com a expansão de ações até à Peninha, onde o município introduziu cavalos Garranos.

A recuperação da Quinta do Pisão começou em 2007 com um processo de restauro ecológico, retirada de resíduos, recuperação de edificado e desenvolvimento de atividades agrícolas e florestais. Intervenções que permitiram devolver a natureza a este local e, ao mesmo tempo, abrir os portões a toda a população com a instalação de Centros Interpretativos e outros equipamentos para atividades e formações que promovem o conhecimento sobre o património natural de Cascais. ●



SAIBA MAIS AQUI:
• ambiente.cascais.pt

“REWILDING” Exposição em Cascais

► CASA DA CAL,
QUINTA DO PISÃO

27 DE JAN A 30 DE ABRIL
10H00 ÀS 18H00

► Venha descobrir mais sobre este conceito e inscreva-se nas atividades e desafios lançados no âmbito desta mostra.



MAIS INFORMAÇÃO:

• 360.cascais.pt



“A Quinta do Pisão é a simbiose perfeita entre um mundo natural, a comunidade de Cascais e todos aqueles que nos visitam. É para isso que nós temos vindo a investir e continuaremos a investir: na preservação daquilo que é o nosso maior património em Cascais, que é o Parque Natural.”

Miguel Pinto Luz,
vice-presidente Câmara Municipal de Cascais.

CONHEÇA ALGUMAS ESPÉCIES QUE HABITAM A QUINTA DO PISÃO





CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS
**CONSULTA AO MERCADO
PARA AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS**

PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO
APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS ATÉ 30 DE ABRIL



SAIBA MAIS EM cascais.pt

● cascais.pt

CASCAIS

Tudo começa nas pessoas